

# Escola Secundária/3 da Sé-Lamego

## Proposta de Resolução da Prova Escrita de Métodos Quantitativos

15/12/2000

Turmas D e E

10.º Ano

Nome: \_\_\_\_\_ N.º: \_\_\_\_\_ Turma: \_\_\_\_\_

1.

a)

A bebida tomada ao pequeno-almoço é a variável em estudo. É uma variável qualitativa.

b)

A população é constituída pelos portugueses residentes no Continente; a amostra foi constituída por todas as pessoas que entraram na referida pastelaria, numa segunda-feira de Outubro de 2000, entre as 8 e as 10 horas. Considero que a amostra não é representativa da população pretendida estudar, pois as preferências destes inquiridos pode não ser representativa das preferências dos restantes portugueses de outras regiões ou localidades, acrescendo ainda que é uma amostra reduzida e de escolha localizada, que certamente não representa com fidelidade os diversos grupos etários e níveis sócio-económicos.

c)

Dos 384 inquiridos, 72 deles referem tomar leite ao pequeno almoço.

$$\text{Assim, } \frac{384}{72} = \frac{360^\circ}{x}, \text{ donde } x = \frac{72 \times 360^\circ}{384} = 67,5^\circ.$$

O sector circular relativo à modalidade "Leite" deve ter  $68^\circ$  de amplitude.

d)

Como a variável é qualitativa, a única medida de localização aplicável é a moda, pois as outras duas medidas apenas são aplicáveis a variáveis quantitativas.

No caso presente, a moda é (tomar) "Café" (ao pequeno-almoço), pois é a modalidade mais frequente.

2.

a)

Ordenando por ordem crescente as classificações obtidas na Turma A, temos:

Turma A	3	5	6	7	8	8	9	9	10	10	11	12	12	12	12	13	13	17	18
					↓				↓					↓					
					Q1				Q2					Q3					

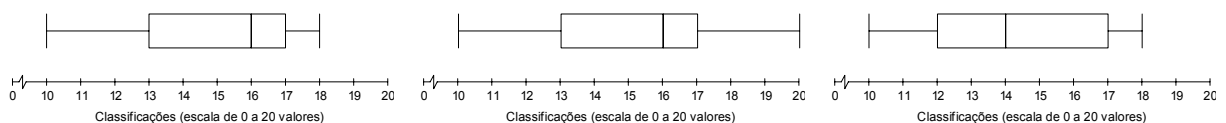
Assim,  $Q_1 = x_5 = 8$ ,  $\tilde{x} = x_{10} = 10$  e  $Q_3 = x_{15} = 12$  valores.

b)

Considerando que a mediana (ou 2.º quartil) é o valor que divide a distribuição em duas partes iguais e que os quartis (1.º, 2.º e 3.º) são os valores que a dividem em quatro partes iguais, por inspecção do gráfico relativo às classificações obtidas na Turma B, podemos concluir:

$$x_{\min} = 10, Q_1 = 13, \tilde{x} = 16, Q_3 = 17 \text{ e } x_{\max} = 18$$

Logo, o diagrama de extremos e quartis que corresponde à Turma B é o apresentado à esquerda.



3.

a)

Designando por  $y$  a nota do Dr. Carlos Carvalho, temos:

$$\begin{aligned}\bar{x} = 12,28 &\Leftrightarrow \frac{15,5 + 8,6 + y + 13,2 + 11,2}{5} = 12,28 \\ &\Leftrightarrow \frac{48,5 + y}{5} = 12,28 \\ &\Leftrightarrow 48,5 + y = 61,4 \\ &\Leftrightarrow y = 61,4 - 48,5 \\ &\Leftrightarrow y = 12,9\end{aligned}$$

Em Janeiro, o Dr. Carlos Carvalho teve 12,9 de nota.

b)

Em Setembro, temos:

$$\bar{x} = \frac{7,8 + 7,5 + 10,4 + 14,1 + 9,5}{5} = \frac{49,3}{5} = 9,86$$

$$\sigma = \sqrt{\frac{\sum_{i=1}^5 (x_i - \bar{x})^2}{\sum_{i=1}^5 f_i}} = \sqrt{\frac{(7,8 - 9,86)^2 + (7,5 - 9,86)^2 + (10,4 - 9,86)^2 + (14,1 - 9,86)^2 + (9,5 - 9,86)^2}{5}} = \sqrt{5,6424} \approx 2,38$$

c)

Nesse pressuposto, o desvio padrão será o mesmo de Setembro e a média será 3 décimas superior à verificada também no mês de Setembro. Isto é,  $\bar{x}_{Dez} = 9,86 + 0,3 = 10,16$  e  $\sigma_{Dez} = \sigma_{Set} = 2,38$  (2 c.d.).

4.

a)

Noventa (20+40+30) dos 250 jovens estiveram no desemprego menos de um ano, a que corresponde a seguinte percentagem:  $\frac{90}{250} = 0,36 = 36\%$ .

b)

O intervalo de tempo modal é 20-24 meses, pois a classe  $[20, 24[$  é a que possui maior frequência absoluta.

c1)

$$\text{Ora, } \bar{x} = \frac{\sum_{i=1}^6 f_i \cdot x_i}{\sum_{i=1}^6 f_i} = \frac{3600}{250} = 14,4 \quad \text{e} \quad d_m = \frac{\sum_{i=1}^6 f_i \cdot |x_i - \bar{x}|}{\sum_{i=1}^6 f_i} = \frac{1460}{250} = 5,84.$$

Em média, esses jovens estiveram no desemprego 14,4 meses, com um desvio médio de 5,84 meses.

c2)

O desvio padrão da distribuição é:

$$\sigma = \sqrt{\frac{\sum_{i=1}^6 f_i \cdot (x_i - \bar{x})^2}{\sum_{i=1}^6 f_i}} = \sqrt{\frac{11240}{250}} = \sqrt{44,96} \approx 6,7 \text{ (1 c.d.) meses.}$$

O Professor